



PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO REALIZADA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Letícia Sepúlveda da Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Raissa Santti Freires (Universidade Estadual de Maringá)

Marcelly Vitória do Carmo (Universidade Estadual de Maringá)

Caroline Porto Rodrigues (Universidade Estadual de Maringá)

Laura Minuci Melo (Universidade Estadual de Maringá)

Larissa Carolina Segantini Felipin (Universidade Estadual de Maringá)

Claudia Regina Marchiori Antunes Araújo (Universidade Estadual de Maringá)

ra133252@uem.br

Resumo:

Introdução: A disciplina “O Cuidado ao Indivíduo, Família e Comunidade”, desenvolvida com os alunos do segundo ano de graduação no curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), foi planejada com o objetivo de atuar na prática colaborativa junto à Atenção Primária em Saúde. **Objetivo:** Apresentar a percepção de acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM) sobre uma ação de promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil realizada com crianças de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI). **Metodologia:** O presente relato refere-se a uma ação realizada por acadêmicas de enfermagem na promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil com crianças de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI). Esta ação está vinculada à disciplina de extensão denominada “Cuidado ao Indivíduo, Família e Comunidade”. O público alvo foram alunos do Infantil V e contou com a participação de 10 acadêmicos e 2 docentes do departamento de Enfermagem da UEM. **Resultados e discussão:** Apesar das dificuldades encontradas na implantação de uma disciplina nova, as acadêmicas identificaram a importância da extensão universitária como forma de contribuição com a sociedade, além da oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em situações reais. Identificaram que esta experiência da extensão universitária ajuda a desenvolver habilidades práticas e entender melhor a realidade da população com a qual se está trabalhando. **Considerações:** O relato dos acadêmicos evidenciou que as atividades de extensão beneficiam não apenas a comunidade que recebe a ação, mas também os acadêmicos que organizam e participam da atividade.

Palavras-chave: Enfermagem; obesidade; atenção primária.

1. Introdução



A extensão universitária surgiu na Inglaterra no século XIX, com o objetivo de ser utilizada pelas Universidades para firmar o seu compromisso para com a comunidade brasileira (RODRIGUES, et al., 2013). Assim sendo, a disciplina “O Cuidado ao Indivíduo, Família e Comunidade” desenvolvida com os alunos do segundo ano de graduação no curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi planejada com o objetivo de capacitar o estudante para atuar na prática colaborativa junto à Atenção Primária em Saúde, desenvolvendo competências para este fim, através da elaboração e aplicação de projetos de intervenção que abordem as Políticas Públicas de Saúde, que poderão envolver pacientes, famílias, cuidadores e comunidades.

Sob essa perspectiva, a disciplina tem como objetivo identificar os problemas de saúde e as necessidades básicas do indivíduo e família, nos diferentes ciclos de vida, para prestar cuidados de enfermagem na Atenção Primária à Saúde e construir as ações de intervenções de acordo com as políticas públicas de saúde a serem aplicadas na comunidade. Desse modo, aborda os seguintes conteúdos programáticos: Programa Saúde na Escola (PSE), Política Nacional de Saúde da Mulher, Política Nacional da Pessoa com Condições Crônicas, Política Nacional de Saúde do Homem e Política Nacional de Saúde do Trabalhador.

O presente relato baseou-se na ação desenvolvida no Programa Saúde na Escola (PSE). Tal programa visa promover a articulação entre educação e Atenção Primária à Saúde (APS), com o intuito de proporcionar maior qualidade de vida aos estudantes e trabalhadores da área da educação. As atividades do PSE ocorrem em território definido segundo a área de abrangência da Estratégia Saúde da Família (BRASIL, 2018).

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído em 2007, por meio do Decreto nº 6.286/2007, o qual vigora até hoje e preconiza as ações: 1. Saúde ambiental e prevenção ao mosquito *Aedes aegypti*; 2. Promoção da atividade física; 3. Alimentação saudável e prevenção da obesidade; 4. Promoção da cultura de paz e direitos humanos; 5. Prevenção das violências e dos acidentes; 6. Prevenção de doenças negligenciadas; 7. Verificação da situação vacinal; 8. Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; 9. Prevenção ao uso



de álcool, tabaco e outras drogas; 10. Saúde bucal; 11. Saúde auditiva; 12. Saúde ocular; 13. Prevenção à covid-19 4 (BRASIL, 2022a).

Dessa maneira, o presente trabalho objetiva descrever a percepção de acadêmicas de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM) acerca da disciplina de extensão instituída no curso, bem como da ação desenvolvida no CMEI no Programa Saúde na Escola.

2. Metodologia

O presente trabalho consiste em um relato de experiência por parte das acadêmicas de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM) acerca do desenvolvimento de uma ação que contempla o Programa Saúde na Escola (PSE), vinculada à disciplina de extensão “O Cuidado ao Indivíduo, Família e Comunidade”.

A atividade foi desenvolvida por um grupo de 10 alunas do curso de Enfermagem da UEM, coordenado por duas professoras do departamento de Enfermagem. A ação foi realizada no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Dilce de Lima Ramalho, com as crianças do Infantil V, sendo três turmas de 25 alunos cada. O CMEI faz parte do território da unidade básica de Saúde (UBS) Vila Operária do município de Maringá, noroeste do Paraná.

A atividade foi realizada em 5 etapas: dia 01 - roda de conversa com fundamentação sobre o PSE, dia 02 - visita ao CMEI para conhecer o ambiente, professores e crianças, bem como as demandas da escola para escolha do tema a ser trabalhado, dia 03 - discussão do “Instrutivo para o cuidado da criança e do adolescente com sobrepeso e obesidade no âmbito da Atenção em Saúde, (BRASIL, 2022b) e elaboração das ideias a serem desenvolvidas com as crianças, dia 04 e 05 - ensaio do teatro e preparação das atividades, dia 06 - apresentação do teatro e desenvolvimento do projeto com as crianças. Todo o planejamento foi realizado na UEM e a aplicação se deu no CMEI.

O tema trabalhado foi “Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil”, sendo este sugerido pela diretora da CMEI, que referiu uma seletividade alimentar no momento da merenda escolar. Desse modo, realizou-se um teatro com a temática



“alimentos saudáveis”, além de uma dinâmica sobre alimentação saudável e equilibrada, uma atividade para ser colorida pelas crianças relacionada ao tal tema. Além disso, foi encaminhado um bilhete aos pais explicando o que foi trabalhado com as crianças, com sugestões de ações para a promoção de um estilo de vida saudável, incluindo, redução do tempo de telas e prática de atividades físicas.

3. Resultados e Discussão

Em relação à percepção sobre a atividade, pode-se dizer que à princípio, as acadêmicas tiveram dificuldades para pensar em uma intervenção de saúde, com crianças de idade pré-escolar, que fizesse parte dos temas contemplados no Programa Saúde nas Escolas (PSE). Entretanto, depois da visita na CMEI e do diagnóstico da realidade, ficou evidente a importância da abordagem do tema. Quanto aos dias de preparação, ensaio e discussão da temática em grupo, as acadêmicas consideraram proveitoso, pois foi possível trabalhar de modo mais aprofundado e voltado especificamente à temática de alimentação saudável e obesidade infantil.

“As crianças cada vez mais tem acesso aos eletrônicos, esquecem de brincar e se alimentam de forma rápida sem prestar atenção no que estão fazendo em frente às telas, segundo o artigo que li”, relatou a acadêmica L1, evidenciando como o estudo da temática foi proveitoso para que os alunos pudessem aplicar essas informações de forma prática na comunidade.

As professoras também trouxeram inúmeros exemplos de como, nós, enquanto acadêmicos e futuros profissionais de enfermagem podemos atuar em atividades lúdicas com crianças, ensinando-as a se alimentar de forma correta. Por fim, em relação à aplicação da ação com as crianças no CMEI, a percepção das acadêmicas foi positiva, evidenciando a importância de sair da zona de conforto da universidade e atuar junto à comunidade. “Achei que as crianças foram muito participativas e prestaram muita atenção no que nós falamos para elas”, acadêmica C. “Foi muito bom sair do CMEI com a sensação de dever cumprido por poder levar para as crianças e até mesmo para os pais, informações seguras sobre alimentação



saudável e obesidade infantil, comprovando que aquilo que é produzido nas universidades tem grande potencial e impacto na sociedade”, relatou a acadêmica L1.

Logo, evidencia-se relatos positivos, apesar das dificuldades enfrentadas no início da disciplina, deixando claro que a extensão beneficia não apenas aquele que recebe a ação, mas também aquele que se prepara para levar informações e atuar na comunidade.

4. Considerações

De forma geral, foram identificadas dificuldades por ser uma disciplina nova e desconhecida, contudo, as acadêmicas e as professoras tiveram experiências positivas e relatos bons relacionados a ação e ao aprendizado que a prática proporcionou, desde o momento de preparação que permitiu novas descobertas, até o momento da ação, que permitiu perceber a importância da extensão universitária e a forma como isso contribui com a sociedade.

Referências

Brasil. Ministério da Educação. **Programa Saúde nas Escolas**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Acesso em: 18 de julho de 2024. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/194secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas>

Brasil (a). Ministério da Saúde. **SAÚDE NA ESCOLA**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Acesso em: 18 de julho de 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/abril/pelo-menos-13-acoes-do-programa-saude-na-escola-serao-desenvolvidas-nas-escolas-de-todo-o-brasil>

Brasil (b). Ministério da educação. **Programa saúde na Escola (PSE)**. Brasília, DF. Ministério da educação 2022. Acesso em: 18 de julho de 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/eb/programa-saude-na-escola-pse>

Rodrigues, Andréia. **CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA SOCIEDADE**. Cadernos de Graduação- Ciência Humana e Sociais. 2013.p. 141 - 148. Aracaju. 2013. Acesso em: 18 de julho de 2024. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/download/494/254>